

O Acordo de Nkomati

N. 17/3/84

Moçambique e a África do Sul firmaram ontem um Acordo de Não-Agressão e Boa Vizinhança. O Acordo foi assinado pelo Presidente moçambicano, Samora Machel, e pelo Primeiro-Ministro sul-africano, Pieter Botha, na fronteira comum entre os dois países, junto ao Rio Nkomati.

Através deste acordo, os dois Estados comprometem-se a «proibir e impedir a organização nos respectivos territórios de forças não regulares ou bandos armados, incluindo mercenários» que tencionem atacar a outra parte.

O artigo 3, que cobre cerca de um terço do Acordo, estabelece no seu primeiro parágrafo que «as altas partes contratantes não permitirão que os respectivos territórios, águas territoriais ou espaço aéreo, sejam utili-

zados como base, ponto de passagem ou de qualquer outra forma, por outro Estado, Governo, forças militares estrangeiras, organizações ou indivíduos que planeiam ou se preparam para levar a cabo actos de violência, terrorismo ou agressão, ou que possam ameaçar a segurança dos seus habitantes».

Para tal, as duas partes deverão «eliminar dos respectivos territórios bases, centros de treino, locais de guarida, alojamento e trânsito para os

elementos que pretendam realizar as acções referidas no número 1 deste artigo».

Deverão também «eliminar dos respectivos territórios centros ou depósitos de armamento de qualquer tipo» e «postos ou locais de comando, direcção e coordenação» de pessoas que queiram praticar actos de violência contra o outro país.

O artigo 3, especifica que deverão ser eliminadas «dos respectivos territórios instalações de comunicação e telecomunicação entre o comando e os elementos referidos» no primeiro ponto do artigo.

(Na página 4 desta edição publicamos o referido Acordo na íntegra).